

Interrompida trajetória de queda da inflação

por Marília Stabile
de São Paulo

A Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (IPE) da USP poderá divulgar uma taxa de inflação em fevereiro levemente inferior aos 25% estimados pelo mercado financeiro e consultorias econômicas.

Se confirmada essa última expectativa dos técnicos da instituição, a queda do índice, em relação aos 2,42% registrados em janeiro, ficará em torno de 25 pontos percentuais. A boa notícia tem, no entanto, fôlego curto.

Como reflexo da substituição do ministro da Fazenda, a possibilidade de a taxa de inflação manter-se na trajetória de queda também em março foi praticamente deixada de lado por especialistas em índices. "Não estava descartada a possibilidade de queda do índice também em março e até abril, mas agora a hipótese de remarcação preventiva é real. Já está cria-

do o fator perturbador para a inflação deste mês."

A opinião é do cauteloso especialista em índices e professor de economia da USP, Heron do Carmo. A hipótese de remarcação foi confirmada por seu colega Gil Pace, da GPC Consultoria, também pessimista em relação ao comportamento dos preços. "Já começou a movimentação adicional dos preços, que ainda pega a inflação de março." Pace lembra que o movimento altista se iniciou às vésperas do carnaval, com as especulações em torno de planos econômicos. O economista captou essa informação ontem junto a grandes redes de supermercados, seus principais informantes.

Para março, as estimativas de inflação deixam o patamar dos 25% e começam a oscilar entre um intervalo expressivo de 26 a 29%. A grande variância entre o limite de alta e baixa se explica "pela indefinição da política de preços públicos", ressalta Pace.